



DESENVOLVIMENTO DE MASCOTE PARA PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Letícia Gabriele Guterres¹, Marina Diaz Rodrigues², Fernanda Bruxel³

¹Autor(a) Principal, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

²Co-autor(a), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

³Orientador(a) Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

Contato autor(a) principal, leticiaguterres.aluno@unipampa.edu.br

Introdução: No Brasil o descarte incorreto de medicamentos é um problema socioeconômico e ambiental. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na última década, aproximadamente 50,8% dos municípios estavam realizando o descarte final dos medicamentos em lixões. De acordo com a legislação sanitária (Resolução de Diretoria Colegiada número 222, de 28 de março de 2018), os medicamentos são classificados como resíduos químicos, classe B, que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente. Estes resíduos contaminam águas e solos, causando riscos à saúde da população. A água contaminada, mesmo quando tratada no saneamento básico, ainda apresenta fármacos em sua composição. É preciso conscientizar as pessoas sobre os riscos do descarte incorreto de medicamentos, já que hoje isso é facilitado porque existe obrigatoriedade de Farmácias e Drogarias seguirem a legislação sobre a Logística Reversa (Decreto número 10.388/2020), que assegura que o medicamento descartado pelos consumidores terá o fluxo invertido do processo de compra até o seu descarte. Então, deverão assegurar um local visível para colocação de um coletor para que os consumidores possam descartar os medicamentos vencidos e/ou em desuso. Desde cedo é importante esclarecer para as crianças a importância deste assunto, de forma atrativa para conquistar a atenção delas, já que serão os adultos do futuro. As crianças são porta vozes do conhecimento, e transmitem para os pais e familiares novos conhecimentos, estimulando a criação de novos hábitos entre todos.

Objetivo: Assim, no âmbito de um projeto de conscientização sobre o descarte correto de medicamentos, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um mascote atrativo para crianças, visando posteriormente realizar ações lúdicas de conscientização.

Metodologia: Devido ao contexto de pandemia, utilizou-se as redes sociais como forma de comunicação, a partir da ferramenta Instagram, de fácil utilização e alcance rápido. Desenvolveu-se o aspecto visual do mascote no aplicativo e a proposta de dois nomes para o mesmo. Após sua apresentação aos seguidores, foi realizada uma enquete para a escolha de seu nome.

Resultados: O aspecto do mascote desenvolvido foi o de uma cápsula gelatinosa dura, nas cores branca e verde, já que os medicamentos mais consumidos pela população são medicamentos na forma farmacêutica sólida (cápsulas e comprimidos). O mascote apresenta expressão alegre, com braços e pernas, fazendo uso de luvas e sapatos, considerando a necessidade de uso de Equipamentos de Proteção Individual para o manuseio de resíduos. No corpo do mesmo, apresenta o logo do projeto em que se enquadra. Para realização da enquete, apresentou-se duas sugestões de nome aos seguidores: 1) “Zé Descartino”, em referência ao nome do projeto em que está inserido “Descarte Racional de Medicamentos”, e 2) “Zé

Vencidinho”, em referência aos medicamentos vencidos, que são a maior parte dos medicamentos que as pessoas necessitam descartar. Além disso, faz referência ao “Zé Gotinha”, mascote das campanhas nacionais de vacinação, criado no ano de 1986 para a campanha de vacinação contra o vírus da poliomielite, tornando mais atrativa a imunização para as crianças e fazendo sucesso até hoje entre os adultos. O nome “Zé Vencidinho” venceu a enquete com 58% do total de votos.

Conclusão: Pode-se concluir com os dados coletados a partir da enquete realizada que as participações foram maiores do que em outras feitas anteriormente, demonstrando que o mascote costuma prender a atenção do público, além do mais demonstrou que estamos no caminho certo para cumprir os objetivos já propostos. Por fim, o mascote foi desenvolvido com êxito e o seu nome selecionado a partir de sugestões anteriormente discutidas e embasadas em justificativas foi denominado “Zé Vencidinho”, o nome escolhido será utilizado para seguimento do projeto, com foco principalmente em ações lúdicas de conscientização para crianças e adultos a partir das redes sociais e em breve presencialmente.

Agradecimentos: Unipampa.

Palavras chaves: Descarte medicamentos; Conscientização; Mascote.